



## Trabalhos Científicos

**Título:** Relato Experiência Café Com Saúde: Prática Pedagógica De Educação Popular Em Saúde Do Adolescente

**Autores:** ARTHUR OLIVEIRA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI); RAUL DE FREITAS AQUINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI); PEDRO WALLISSON GOMES FEITOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI); ÁRISSON LOPES LUCIANO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI); MARIA STELLA BATISTA DE FREITAS NETA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI); DIOGENES PEREIRA LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI); KARLA GRAZIELY SOARES GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI); MARIA ANDREZZA GOMES MAIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI); ANTONIO CARLOS SILVA DO NASCIMENTO FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI); ALEXIA MARIA FRANÇA ARAGÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI); EMILLE CORDEIRO SAMPAIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI); MARIA ELIANA PIERRE MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI)

**Resumo:** Introdução: A educação popular é uma ferramenta de transformação das vias tradicionais da educação em saúde, protagonizada pela comunidade popular e coerente com a participação social, torna-se valiosa para a promoção à saúde do adolescente. Objetivo: Relatar a Experiência de uma prática pedagógica de Educação Popular em Saúde do Adolescente com estudantes de graduações da área de saúde. Metodologia: Em junho de 2017, as ligas de Saúde da Criança e do Adolescente (LiSCA-UFCA) e de Saúde Comunitária (LISAC-UFCA) realizaram na Universidade Federal do Cariri um evento formativo com estudantes da área da saúde sobre o tema “ Educação popular em Saúde do Adolescente”. Cumpriu-se uma metodologia dialógica e horizontal, em forma de debate, facilitada por educadores populares e participantes de movimentos sociais e culturais, além de uma equipe multidisciplinar em saúde (três médicas, uma nutricionista, e um fonoaudiólogo do Núcleo de Apoio à Saúde da Família). Resultado: Um total de 45 estudantes de Medicina, Enfermagem e Psicologia de três universidades participaram. Os facilitadores contribuíram com exposição de casos, conceitos, vivências, debates e poesias. Por sua vez, com ávida participação e interesse pelo debate, os estudantes compartilharam questionamentos e experiências, sobretudo nas dificuldades de se efetivar a educação popular em saúde com adolescentes na extensão universitária. Por esse prisma, os ligantes problematizaram o assunto, levantaram as principais questões referentes à saúde do adolescente e trabalharam a importância da comunicação. Conclusão: O sustentáculo teórico e metodológico ratificou a validade da participação social na efetividade da educação em saúde, sobretudo para o adolescente, não só pelo estímulo ao engajamento na prática pedagógica, mas pela coerência com os objetivos integrativos da Universidade quanto ao binômio academia-comunidade.